

M | A | R G S

Oficinas de Criação: fitotipia no jardim de Verger

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Oficina Programa Público Oficinas de Criação Programa Público “Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás” de Pierre Fatumbi Verger
INÍCIO	15/07/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Carmem Salazar
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Projeto de Extensão Histórias e Práticas Artísticas (PEHPA) do Instituto de Artes da UFRGS
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	1º andar expositivo do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	10
OBSERVAÇÕES	A atividade foi realizada em parceria com o Projeto de Extensão Histórias e Práticas Artísticas (PEHPA) do Instituto de Artes da UFRGS e conduzida por Carmen Salazar, artista visual e licencianda em Artes Visuais pela UFRGS.

Oficinas de Criação: fitotipia no jardim de Verger

Instagram

Post 01: publicado em 18/07/2023, composto por 08 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cu2nnMUP1iK/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08

Legenda do post 01:

OFICINA DE FITOTIPIA — OFICINAS DE CRIAÇÃO (2ª EDIÇÃO)

No último sábado, 15.07, o MARGS, instituição da @sedac_rs, realizou a 2ª edição do Programa Público “Oficinas de Criação”.

Desta vez, foi em parceria com o Projeto de Extensão Histórias e Práticas Artísticas (PEHPA) do Instituto de Artes da UFRGS.

Carmen Salazar, artista visual e licencianda em Artes Visuais pela UFRGS, conduziu a atividade “Fotografia alternativa no jardim de Verger”, uma oficina de fitotipia.

A fitotipia é técnica fotográfica alternativa, na qual a revelação da imagem se dá a partir da ação do sol sobre pigmentos fotossensíveis de vegetais (folhas, flores, frutos, sementes), degradando-os.

A ação dialoga com as exposições “Todos iguais, todos diferentes?” e "Orixás", de Pierre Fatumbi Verger, atualmente em exibição no MARGS.

Isso porque o fotógrafo e pesquisador francês, radicado em Salvador, foi iniciado como Babalaô e, assim, aprendeu a medicina lorubá, fazendo receitas com as plantas que cultivava em seu jardim. Ele coletou centenas de receitas e encantações ao longo da vida, publicando-as no livro “Ewé: o uso das plantas na sociedade lorubá”, em 1995.

A oficina de fitotipia, portanto, mesclou dois interesses de Verger: a técnica fotográfica e o cultivo de plantas.

“Oficinas de Criação” é um Programa Público do MARGS que desenvolve oficinas e ações educativas de caráter prático, com o objetivo de proporcionar experimentações ou introduções a práticas e técnicas artísticas em diálogo com obras do Acervo Artístico do Museu ou em exibição.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem @banrisul.